

Gostaria que o Natal não se resumisse numa festa comum. Jesus não veio ao mundo para que marcássemos uma data especial em nosso calendário. Nem mesmo para que façamos uma mesa farta de comidas e bebidas. Ele veio ao mundo para trazer sua luz, sua alegria, justiça e paz.

Natal é a festa da família por ser aquela onde a família se junta, mas também da família em que a maravilha dessa criação de Deus é celebrada.

Onde se fala na figura do pai Natal, do Espírito do Natal, de tudo o que o Natal representa. Muito simplesmente o Natal é a celebração do nascimento de Jesus Cristo. É aquilo que se celebra, celebra-se um nascimento, o nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus, celebra-se um milagre, uma maravilha, um marco importante do plano divino para a redenção da humanidade.

Natal é uma busca constante do verdadeiro Jesus, é uma adoração constante ao verdadeiro Jesus é abrir o coração e oferecer presentes a Jesus. A fé, o amor, a harmonia e humildade existentes no seio da Sagrada

Família nos são apresentadas como modelos de virtudes que devem reinar numa família cristã.

A marca do sofrimento presente: extrema pobreza, incompreensão, perseguição, fuga e tribulação. Porém as dificuldades e provações não foram capazes de destruir a união existente no seio da família de Jesus, Maria e José. O sofrimento não é um mero castigo, mas fruto dos pecados da humanidade. Que desgraças e problemas de qualquer ordem não são razões para desunião pelo contrário para unir ainda mais os membros da família em torno de Deus. Para que confie nele como Maria, Jesus e José confiaram nos momentos mais difíceis.

O Natal significa anunciar a luz de Jesus para quem vive nas trevas sem esperança. Alegria para quem está sofrendo, justiça para quem está sendo injustiçado e a paz para todos que estão lutando. A magia contagiante que nos invade, pudesse adornar a alma com a beleza dos sinceros gestos em troca mutua de afetos.